

A LUTA PELA TERRA EM CAMPO DO MEIO (MG)

LOURENÇO, Arthur Rodrigues¹

O presente trabalho tem o intuito de fazer uma abordagem analítica dos conflitos de terra que ocorrem no município de Campo do Meio (MG), nas áreas da ex-usina de cana-de-açúcar Ariadnópolis, entre trabalhadores rurais sem terra e os representantes da usina falida, realizando um debate teórico sobre a luta pela terra, fenômeno social presente em todo o território brasileiro. Para tanto, pretende-se fazer pesquisa documental junto ao INCRA, para consultar processos judiciais que envolvem o conflito nas áreas da ex-usina, observação participante nos acampamentos e a realização de entrevistas semi-estruturadas junto a famílias acampadas, lideranças locais dos sem-terra e outros envolvidos no conflito. A luta pela terra, nessa área, está no contexto das contradições engendradas pelo capital, que sujeita à renda da terra a seus interesses, fazendo da luta pela terra a luta contra o capital. São sete acampamentos em uma área de 6000 hectares, mais de 200 famílias, algumas há doze anos, à espera da realização da reforma agrária, em terras ociosas que não cumprem sua função social. Mas com a criminalização e judicialização da luta pela terra, essas famílias continuam debaixo da lona preta a fazer a história, de resistência e luta contra a total sujeição da terra ao capital. Durante esse longo período os camponeses vêm reconstruindo o espaço, com a policultura e o reflorestamento de áreas degradadas pela usina falida, mostrando à sociedade a verdadeira face da luta pela terra, sua legitimidade e seu caráter democrático.

Palavras-Chave: Luta pela Terra; Acampamento; Reforma Agrária.

¹ Universidade Federal de Alfenas- UNIFAL – MG